



“A luta pela democracia é que desenvolve o mundo e ela se constrói com e através da comunicação.”

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, os trabalhos que publicamos nesta edição integraram a exposição de pôsteres do Encontro Estadual de Educadores em Direitos, com mais detalhes e ilustrações, para os/as quais não dispomos de espaço nestas páginas - por isso consideramos aquela exposição um “DDHH em sala de aula” especial. Trata-se de um recorte com dois objetivos: registrar/divulgar produções para além daquele momento e provocar o desejo de participação de tod@s nos próximos encontros, onde é possível, também, a conversa entre autores/as.

Junto a estes com descrição mais ampla, acrescentamos uma relação de outros trabalhos, em rápida síntese, no esforço de partilhar mais experiências, indicar outras possibilidades, sugerir atividades e livros, procurando abarcar a riqueza da diversidade de propostas. Se você não esteve entre nós no dia 27 de outubro e deseja fazer perguntas, comentários, e/ou sugestões para autores/as, acesse o MEDH em Rede. Use-o também para publicar o que realizou este ano, mas não teve oportunidade de divulgar. Se esteve presente, mas ainda quer continuar a conversa, fique a vontade: o MEDH em rede é seu.

“A pátria tem de ser a mãe de todos ou não é de nenhum.”



Escola E.M. PARÁ - Rio de Janeiro

Projeto político pedagógico:
“Respeito é bom e eu exerço” (1997-2007)

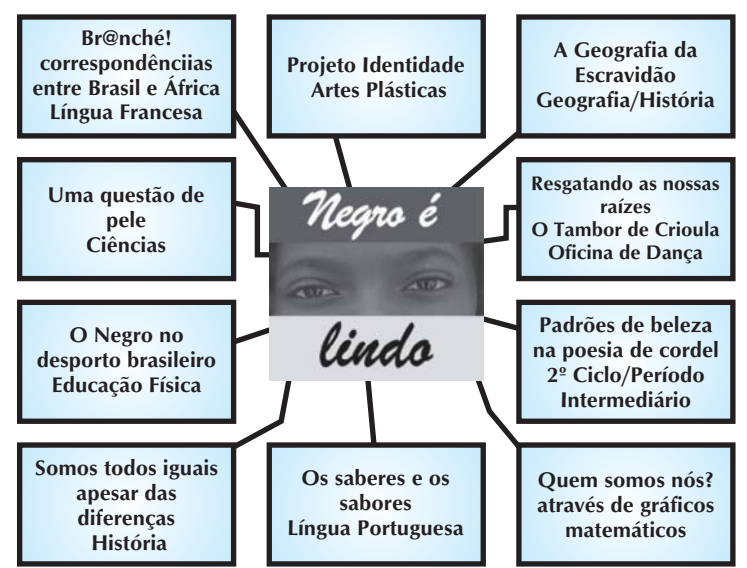
Gestão atual: Rosa Maria de Oliveira Santos (Diretora)
Deise Martins Barboza (Diretora-adjunta)
Cláudia Breves (Coordenadora pedagógica)

PROJETO PEDAGÓGICO/2007 - NEGRO É LINDO!

➔ **Justificativa:** A crença de que vivemos em um paraíso racial, sem conflitos, muitas vezes impede que o assunto seja tratado em sala de aula, como se ao tocar no assunto estivessemos criando o preconceito. A escola, enquanto instituição, não tem como assumir uma posição neutra em relação ao tema, ou o professor atua como agente transformador ou perpetua a ideologia discriminatória.

- ➔ **Objetivos:**
- ⊕ Desenvolver a capacidade de compreensão crítica da realidade;
 - ⊕ Estimular a tolerância e a participação democrática;
 - ⊕ Reconhecer e assimilar valores morais que podemos entender como universalmente desejáveis;
 - ⊕ Conhecer informações relacionadas à problemática que possam ter relevância para explicitar valores.

➔ Estruturação Multidisciplinar:



- ➔ O projeto foi avaliado muito positivamente tanto no que diz respeito às discussões pedagógicas voltadas para os temas a serem nele desenvolvidos, quanto à interação estabelecida entre professores/as e alunos/as participantes, além de ter contribuído para o reconhecimento destes/as.
- ➔ As fotos (dança e mural) registram um processo fundado na convicção que norteou o projeto:

“Corte suas correntes e você se libertará; corte suas raízes e você morrerá”.



Escola CIEP PROFº MANOEL MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE - Rio de Janeiro

Tema/Título:
As múltiplas linguagens na comunicação

Professora: Joseane Maria Alves de Farias e Renata Cristina Oliveira
Séries envolvidas: Período Inicial e Intermediário do 1º Ciclo
Disciplinas: Todas

➔ **Objetivo:** Aquisição de diferentes linguagens como meios de compreender e interagir com o mundo de forma participativa utilizando atividades democráticas e desafiadoras.

➔ **Resumo**
A principal proposta do projeto foi ampliar a habilidade expressiva dos alunos através das diferentes linguagens, dando voz à participação de tod@s os/as envolvidos/as.

Com as palavras-chave auto-estima, cidadania, comunicação, expressão, identidade, respeito, valores e linguagem todos/as tiveram a oportunidade de experimentar as discussões e, entre várias atividades (a montagem de uma peça teatral, por exemplo), a produção de um jornalzinho do CIEP, criado pelas turmas envolvidas. Neste processo contaram com a participação de toda a escola para a escolha do nome do jornal - FALA CIEP - por votação da maioria. Além do nome, confeccionaram também seu logotipo.

- ➔ **Destacando o Jornal**
- Composto por várias seções (Entrevista, Eventos, Passatempo, Cartas, Classificados, etc), alunos/as escolheram para a primeira edição o tema Violência (seção Fique de Olho). Os fragmentos abaixo, revelam a posição das alunas redatoras (Caroline, Priscila e Sthefany):
- “A violência deve acabar porque ela faz mal a todos nós.”
 - “As pessoas não saem mais como saiam, pois têm medo de ir e não voltar.”
 - “A violência está tão comum que já chegou às escolas.”
 - “Primeiro temos que mudar a gente e não os outros. Começando a respeitar as diferenças de todos. Com isso começamos a dar um passo a frente para acabar com a violência”

- ➔ **Avaliação do Projeto** (extratos)
- ⊕ Os alunos procuraram fazer o melhor para superar as dificuldades durante a realização das tarefas (...) o crescimento e a aprendizagem foram significativos para a maioria deles;
 - ⊕ As atividades foram intensas. Os alunos planejaram, trouxeram idéias, replanejaram, debateram... Em cada momento era extraordinário ver a descoberta de outros pensamentos;
 - ⊕ Através do projeto nossos alunos ampliaram sua visão de mundo e suas concepções. Eles perceberam que (...) a comunicação entre os indivíduos cria a identidade social e cultural;
 - ⊕ Esta atividade foi útil para demonstrar aos educandos seu papel numa sociedade, que cada vez mais precisa de mais cidadãos ativos, que possam modificar o mundo a sua volta. (...) pensar, criar, realizar e construir são momentos da aprendizagem que formam o caráter de uma pessoa e a auxilia a montar seu conceito de cidadão.

➔ **OBS.** A seguir importante dica das autoras (com que iniciam a avaliação) para a realização de um projeto pedagógico:

“Quando se avalia, deve-se levar em consideração vários momentos da aprendizagem: o planejamento, os objetivos, a metodologia, os conteúdos trabalhados e a forma de avaliação. É preciso considerar se cada ponto atingiu seu fim, para se mapear as necessidades futuras dos alunos, quanto ao seu desenvolvimento. Por isso a flexibilidade é um dos pontos chaves do sucesso. (...) durante a realização do projeto foi necessário um replanejamento constante, pois existia a necessidade do tempo da aprendizagem de cada aluno, como também se necessitava dos momentos de montagem das atividades para que pudessem pesquisar, debater as informações, montar e desenvolver conteúdos. A palavra pressa não poderia entrar no nosso vocabulário.”

“Solidariedade, amigos, não se agradece, comemora-se.”



“Miséria é imoral. Pobreza é imoral. Talvez seja o maior crime moral que uma sociedade possa cometer.”